



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: PARALISIA DE BELL EM UM ACADÊMICO DE ENFERMAGEM FINALISTA

Autores: JÚLIO CÉZAR PEREIRA FAGUNDES (Relator)
URIEL MADUREIRA LEMOS
ANA GABRIELA SOUSA DO NASCIMENTO
CARLOS CLEY JERONIMO ALVES
KAMILA AZEVEDO OLIVEIRA
ADRIANA DUARTE DE SOUSA

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O acadêmico finalista costuma enfrentar diversos estressores na reta final da graduação em enfermagem, além de vivenciar dificuldade pessoais, dentro e fora da academia, oriundas das atividades práticas e teóricas, conflitos interpessoais e o contato com a rotina do profissional de enfermagem, devendo cumprir um conteúdo programático de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), gerando uma sobrecarga no último ano da graduação, enfrentando situações de sofrimento contribuintes para o estresse. A paralisia de Bell (PB) é definida como uma paralisia do sétimo nervo craniano, se apresenta de maneira aguda e sem causa detectável. Dentre as causas da PB, destaca-se a reativação do vírus da varicela zoster, por meio de diversos fatores, incluindo alterações de humor e estresse. Objetivos: Relatar a ocorrência da PB em um acadêmico de enfermagem e sua relação com o sofrimento enfrentado pelos alunos finalistas. Metodologia: Estudo descritivo, tipo relato de experiência que descreve a ocorrência da Paralisia de Bell em um acadêmico finalista do curso de graduação em enfermagem do Centro Universitário do Norte (UNINORTE), que teve início no mês de junho de 2017, durante as práticas do Estágio Curricular Supervisionado e elaboração do projeto de pesquisa de conclusão de curso. Resultados: A demanda aumentada de deveres a serem cumpridos durante o período letivo, juntamente com a sobrecarga emocional experimentada pelos acadêmicos finalistas, bem como sua bagagem de vida, poderá desencadear possíveis transtornos e dificuldades. Dessa forma, o surgimento da Paralisia de Bell se deu mediante o processo de estresse enfrentado pelo acadêmico, reativando o vírus varicela zoster, ocasionando o aparecimento dos sintomas. Conclusão: A rotina de um acadêmico é demasiada corrida, muitas vezes resultando no surgimento de complicações de saúde. Uma rotina balanceada entre obrigações da vida acadêmica/privada e o lazer deve ser estabelecida, permitindo, assim, uma melhor qualidade de vida e de saúde.